



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MAIO E JUNHO DE 2007**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**NO MÊS DE MAIO DE 2007, NÃO HOUE NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO  
MINISTÉRIO DO ESPORTE SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**

## **Estudantes de Lauro de Freitas (BA) aprendem skate no programa Segundo Tempo**

01/06/2007, 18:00



Seiscentos estudantes aprendizes do skate, contemplados no Programa Segundo Tempo, em Lauro de Freitas (BA), sabem que o significado da gíria “ficar numa boa” é muito mais que ser uma pessoa irreverente. Nas aulas ministradas pelo entusiasta da modalidade, o monitor, Edson Silva

Barbosa, popularmente conhecido como Edson Dugato, os alunos têm a tarefa especial de valorizar a escola, respeitar as pessoas e, principalmente, ficar longe do álcool, das drogas e da violência das ruas. Além de conhecer as manobras radicais do skate, no núcleo do ginásio municipal, os alunos do programa de inclusão social do Ministério do Esporte se espelham na história de vida do instrutor Edson Dugato. Casado, pai de uma filha, o monitor carrega uma história de dificuldades e superação. Aos 13 anos sofreu com a morte do pai com quem morava, também enfrentou os problemas das desigualdades sociais, chegando inclusive, a parar os estudos. Na época o então garoto trabalhou para ajudar na própria sobrevivência. Trabalhou vendendo frutas e descarregou cargas em caminhões como estivador. Dugato, apelido adquirido por imitar o miado de gato - tinha muita disposição. No período oposto ao trabalho praticava surf, numa prancha improvisada, na praia de Ipitanga. Com o aumento da jornada só lhe restava a noite para brincar. “Adorava o surf e mesmo a noite, queria praticá-lo, só que era muito perigoso por causa da escuridão”, lembra. Foi aí que o então menino travesso usou a criatividade. “Montei uma prancha com rodas, ou seja, com um pedaço de tábua de madeira e quatro rodas de rolimã, inventei meu skate e passei a praticá-lo no asfalto”, recorda. Hoje, o profissional chama a atenção dos alunos sobre o privilégio que eles têm por serem beneficiados pelo Segundo Tempo onde têm o reforço escolar, a alimentação e a prática esportiva e ainda praticar skate, numa pista construída exclusivamente pela prefeitura para esse fim. Seguindo Dugato os alunos já estão “feras”. Eles aprenderam a ter estilo, equilibrando-se no skate. Passada essa etapa, os estudantes aprendem manobras básicas como o oli (sai do chão com o skate colado nos pés), o drope (descer a rampa), o giro 180 ° (subir a rampa e descê-la de refente) e o oli 180° (sobre a rampa de frente, vira o corpo no ar com o skate nos pés, e volta na rampa). Segundo Tempo em Lauro de Freitas assegura todo o equipamento esportivo para a prática do esporte radical. “Os



aprendizes contam com joelheira, tornozeleira e cotovela”, informa o coordenador geral do Segundo Tempo em Lauro de Freitas, Nivaldo Serva. Valorização da cultura - Na parceria com a prefeitura são atendidos 15.200 estudantes dos ensinos fundamental e médio. Os núcleos funcionam nas escolas municipais e em espaços alternativos como clubes sociais e faculdades locais. São oferecidas também as modalidades de natação, surf, vôlei, basquete, futebol, caratê e da capoeira, sendo esta última, uma solicitação da prefeita Moema Gramacho, para prestigiar a tradição do município. “Contratamos 14 mestres capoeiristas do Pólo de Capoeira que atuam como monitores do Segundo Tempo”, estaca Serva.

*Carla Belizária*

*Ascom - Ministério do Esporte*



## **Encontro do Programa Segundo Tempo reúne comunidades de Juiz de Fora**

29/06/2007 às 12h00

A cidade de Juiz de Fora (MG) sedia o I Encontro Regional do Programa Segundo Tempo Clube de Atletas, que será realizado neste domingo (1/07), pelo Instituto Cidade, Instituto Metodista Granbery e o Clube de Xadrez e Vídeo de Juiz de Fora, no Centro de Educação e Esporte do Instituto Granbery.

O evento reunirá 50 crianças e adolescentes dos dez núcleos comunitários atendidos pelo programa do Ministério do Esporte, Segundo Tempo, que visa à integração dos participantes por meio da prática esportiva. Segundo o organizador esportivo do evento e coordenador do projeto, professor Jefferson Monteiro, o evento será uma oportunidade de difundir a idéia da prática comunitária saudável e bem orientada, que é uma das funções do esporte comunitário. Na cerimônia de abertura haverá apresentação de dança, roda de capoeira e as presenças dos grupos, Afro Lata e Cultura do Samba. Já para as crianças terá, futsal, vôlei, handball, futebol society e xadrez. O projeto Clube de Atletas é coordenado pelo Instituto Cidade em parceria com o Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, que visa o desenvolvimento de atividades esportivas para a inclusão social de crianças e adolescente. Os núcleos comunitários que participam do projeto e do encontro do Segundo Tempo estão localizados em seis bairros de Juiz de Fora (Jóquei Clube, São Benedito, Monte Castelo, Linhares, São Pedro e Retiro) e quatro municípios da região Mineira (Cataguases, Lima Duarte, Santos Dumont e Porto Firme).

*Ascom - Ministério do Esporte*